

Relatório de Gestão

Gerência de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017

24 de abril de 2018



Síntese

Os resultados alcançados constituem motivação para todos quantos trabalharam, trabalham ou colaboram com o INFARMED, I.P. e, assim, contribuíram ou contribuem para a missão de proteção da Saúde Pública nas áreas do medicamento e produtos de saúde.

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| Nota introdutória | 2 |
| Remunerações do conselho diretivo | 3 |
| Síntese da análise da atividade desenvolvida..... | 5 |
| Análise orçamental | 8 |
| Receita | 8 |
| Despesa | 9 |
| Situação económico - financeira..... | 12 |
| Indicadores Económico - Financeiros | 12 |
| Perspetivas futuras | 15 |
| Aplicação de resultados | 17 |
| Outras informações | 17 |

NOTA INTRODUTÓRIA

No presente relatório apresentam-se os aspetos mais relevantes dos resultados obtidos na prossecução das distintas atividades desenvolvidas no âmbito das atribuições legalmente cometidas ao INFARMED, I.P. – Decreto – Lei n.º 46/2012, de 24 de fevereiro - durante o ano de 2017.

Em conformidade com as disposições legais, procedeu-se à análise da execução orçamental da despesa e da receita para o ano económico de 2017, com referência a 31 de Dezembro.

Complementarmente, procedeu-se ainda à análise das contas com base nas demonstrações financeiras que instruem a Conta de Gerência, nomeadamente o Balanço e a Demonstração de Resultados, as quais apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P., a 31 de dezembro de 2017, em conformidade com os princípios contabilísticos definidos no POCP.

REMUNERAÇÕES DO CONSELHO DIRETIVO

Nos termos do n.º 4 e n.º 9 da RCM n.º 155/2005, de 6 de outubro, apresentam-se nos quadros seguintes as remunerações principais e acessórias auferidas, pelos membros do Conselho Diretivo, em 2017. Importa referir que no decorrer do presente exercício económico a constituição do Conselho Diretivo teve a seguinte constituição:

- Período compreendido entre 2017-01-01 a 2017-03-30

Presidente: Professor Doutor Henrique Luz Rodrigues

Vice-Presidente: Dr. Rui dos Santos Ivo

Vogal: Professor Doutor Hélder Mota Filipe

- Período compreendido entre 2017-04-01 a 2017-05-04

Vice-Presidente: Dr. Rui dos Santos Ivo

Vogal: Professor Doutor Hélder Mota Filipe

- Período compreendido entre 2017-05-05 a 2017-06-08

Presidente: Professora Doutora Maria do Céu Lourinho Soares Machado

Vice-Presidente: Dr. Rui dos Santos Ivo

Vogal: Professor Doutor Hélder Mota Filipe

- Período compreendido entre 2017-06-09 a 2017-12-31

Presidente: Professora Doutora Maria do Céu Lourinho Soares Machado

Vice-Presidente: Dr. Rui dos Santos Ivo

Vogal: Professora Doutora Maria Sofia Rodrigues Pintado de Oliveira Martins

| Remunerações | | | | Datas |
|-----------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-------------------------|
| Membros | Remuneração base | Remuneração acessória | Total | |
| Presidente | 11.981,91 | 4.193,67 | 16.175,58 | 01-01-2017 a 29-03-2017 |
| Presidente | 31.419,23 | 10.996,74 | 42.415,97 | 05-05-2017 a 31-12-2017 |
| Vice-Presidente | 45.010,32 | 13.503,12 | 58.513,44 | 01-01-2017 a 31-12-2017 |
| Vogal | 18.291,24 | 5.487,34 | 23.778,58 | 01-01-2017 a 08-06-2017 |
| Vogal | 23.385,00 | 7.015,46 | 30.400,46 | 09-06-2017 a 31-12-2017 |
| Total | 130.087,70 € | 41.196,33 € | 171.284,03 € | |

Os valores apresentados incluem todos os complementos remuneratórios em dinheiro ou espécie auferidos pelos membros do Conselho Diretivo, não beneficiando estes de qualquer regime de previdência ou plano complementar de reforma, que constitua encargo desta Autoridade.

SINTESE DA ANÁLISE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Uma análise mais detalhada da execução da atividade do INFARMED, I.P. em 2017 é apresentada no Relatório de Atividades, no entanto destacam-se neste ponto os principais resultados obtidos.

O exercício de 2017 foi marcado por resultados positivos ao nível do desempenho em áreas chave da atividade de negócio do INFARMED, I.P., com obtenção de ganhos significativos em termos de eficácia e eficiência, que importa realçar:

- o crescimento de 11% no número de processos de AIM concluídos;
- o crescimento de 7% no número de processos de alterações de AIM concluídos;
- o crescimento de 6% na percentagem de processos de alteração de AIM concluídos no prazo;
- o crescimento de 29% no número de processos de renovação de AIM como Estado Membro de Referência concluídos;
- o crescimento de 53% no número de atividades de monitorização de segurança de medicamento experimental;
- o crescimento de 7% no número de notificações de RAM finalizadas no SVIG;
- o crescimento de 12% no número de produtos de saúde supervisionados;
- o crescimento de 7% no número de inspeções a produtos de saúde e entidades do setor realizadas.

À semelhança dos anos anteriores, continua a destacar-se a consolidação do INFARMED, I.P. como agência de referência a nível internacional, a qual se expressa nos resultados obtidos nos seguintes domínios:

- a consolidação do papel do INFARMED no âmbito do sistema Europeu de Avaliação de Medicamentos e Produtos de Saúde, consubstanciado no número de processos iniciados como Estado Membro de Referência: 145 processos no total, resultado que permitiu a Portugal ocupar o 4º lugar entre as suas agências congéneres relativamente à atuação como Estado Membro de Referência;
- o posicionamento entre o grupo dos 10 Estados Membros que mais avaliação realizam no âmbito do procedimento centralizado em nome de toda a rede europeia de avaliação;

- a obtenção do 5º lugar entre os Estados Membros no sistema europeu de avaliação de medicamentos órfãos;
- a obtenção do 3º lugar entre as suas agências congéneres no âmbito da participação como PRAC (Pharmacovigilance Risk Assessment Committee) Rapporteur em procedimentos de avaliação;
- o prestígio e competitividade do Laboratório Oficial de Controle de Medicamentos português na UE evidenciado pelo bom posicionamento de Portugal relativamente à percentagem de amostras de Medicamentos de Reconhecimento Mútuo/Descentralizados analisadas por Portugal, face ao total de amostras analisadas por todos os Estados Membros, ocupando o 5º lugar; e o 4º lugar, no que respeita à análise de medicamentos centralizados.

O INFARMED, I.P. continua a pautar o desenvolvimento da sua atividade, como base na defesa dos princípios de interesse geral tais como a prossecução do interesse público, da igualdade, da proporcionalidade, da transparência, da justiça, da imparcialidade, da boa-fé e da boa administração.

Assim e no seguimento das linhas que veem a ser seguidas em anos anteriores, a atividade desenvolvida pelo INFARMED, I.P., visou atingir os seguintes objetivos estratégicos, definidos no seu Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR):

Objetivo Estratégico 1 - Sustentabilidade do Sistema de Saúde

Contribuir para a sustentabilidade do sistema de saúde através do uso racional de medicamentos e produtos de saúde e da utilização efetiva e eficiente dos recursos.

Objetivo Estratégico 2 - Conformidade do Mercado e Gestão de Risco:

Reforçar os instrumentos de fiscalização, comprovação de qualidade, gestão proativa do risco.

Objetivo Estratégico 3 - Desenvolvimento dos Setores Farmacêutico e de Produtos de Saúde

Promover a inovação e a competitividade da indústria nacional dos setores farmacêutico e de produtos de saúde através do apoio técnico-científico e da colaboração institucional.

Objetivo Estratégico 4 – Reforço da Comunicação

Reforçar a comunicação com os cidadãos, profissionais e entidades do setor, disponibilizando mais e melhor informação sobre medicamentos e produtos de saúde e consolidar a imagem do Infarmed como Autoridade Reguladora.

Objetivo Estratégico 5 - Melhoria Contínua e Eficiência Interna

Desenvolver uma cultura de melhoria contínua e de criação de valor para os vários clientes do Infarmed e para a sociedade em geral, otimizando os processos e garantindo a eficiência dos recursos.

Objetivo estratégico 6 - Reforço do Posicionamento no Contexto Internacional

Reforçar a presença do Infarmed nos contextos europeu e internacional, acompanhando a inovação científica e a evolução do mercado e desenvolvendo recursos e competências diferenciados.

No que respeita ao nível de desempenho organizacional do INFARMED, I.P., medido através do grau de realização do Plano de Atividades, a atividade desenvolvida pelo INFARMED, I.P. em 2017 conduziu à obtenção de um conjunto de resultados que permitiram a concretização da estratégia definida e a obtenção de um nível de desempenho de 95%, igual ao do ano anterior. Contribuem para estes resultados, a manutenção de um nível elevado de desempenho em áreas-chave da atividade desta Agência como a avaliação de medicamentos, produtos de saúde, a gestão de risco, o reforço da comunicação e a comprovação da qualidade.

Relativamente ao nível de desempenho do QUAR, este situou-se em 108%, traduzindo-se numa avaliação qualitativa final de 'BOM' e com taxas de realização de 110% na eficácia, de 108% na eficiência e de 106% na qualidade (todos os objetivos operacionais definidos foram atingidos ou superados).

Em conclusão, o período em análise do ano 2017 continuou a pautar-se pela manutenção de um nível de desempenho elevado, o qual é reconhecido por parte de todos os que se constituem como parceiros ou clientes do Infarmed (nomeadamente tutela, agentes do setor, profissionais de saúde e público em geral), e acompanhado por uma situação de equilíbrio dos indicadores económicos e financeiros apresentados.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

Apresentam-se no seguinte quadro, os principais resultados da execução orçamental de 2017:

| Orçamento inicial RECEITA | Orçamento corrigido RECEITA | Orçamento inicial DESPESA | Orçamento corrigido DESPESA | Receita cobrada líquida | Despesa paga | Saldo de gerência |
|------------------------------|-----------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|----------------------------|--------------|-------------------|
| 64.872.538 | 98.078.636 | 62.218.399 | 62.218.399 | 56.570.926 | 50.750.076 | 5.820.850 |

Receita

O volume de receita cobrada pelo INFARMED, I.P., apresenta a 31 de dezembro de 2017, o valor global de € 56.570.926, evidenciado no Mapa 7.2 - Controlo Orçamental da Receita, situando-se ao nível de execução orçamental nos 88%.

O exercício económico de 2017, no que toca à execução orçamental da receita, foi pautado pelo seguinte acontecimento:

- Entrega do saldo de gerência anterior, no montante de 33,2 M€ (restituição), à Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS, I.P.).

| Rubrica | Designação | 2017 | 2016 | Variações | |
|-------------|---|-------------------|-------------------|--------------------|---------------|
| | | | | Valor | % |
| 04.01.17 | Taxas s/ licenciamentos div. concedidos a empresas | 515.306 | 646.681 | -131.375 | -20% |
| 04.01.99 | Taxas diversas | 54.857.414 | 54.552.462 | 304.952 | 1% |
| 04.02.04 | Coimas e penalidades por contra-ordenações | 96.859 | 373.761 | -276.903 | -74% |
| 05.03.01 | Rendimentos da propriedade - Administração Central - Estado | 0 | 88.442 | -88.442 | -100% |
| 06.09.01 | União Europeia Instituições | 119.923 | 36.372 | 83.552 | 230% |
| 07.01.03/99 | Venda de bens correntes | 3.084 | 2.044 | 1.039 | 51% |
| 07.02.01 | Aluguer de espaços e equipamentos | 9.840 | 12.567 | -2.727 | -22% |
| 07.02.99 | Venda de serviços correntes | 821.273 | 1.028.444 | -207.171 | -20% |
| 08.01.99 | Outras receitas correntes | 82.900 | 221.978 | -139.078 | -63% |
| 11.02.04 | Ativos financeiros | 0 | 24.000.000 | -24.000.000 | -100% |
| 15.01.01 | Reposições não abatidas nos pagamentos | 64.328 | 10.053 | 54.274 | 540% |
| | Total (1) | 56.570.926 | 80.972.804 | -24.401.878 | -30% |
| | Saldo de gerência anterior (2) | 0 | 8.710 | -8.710 | -100% |
| | Total Global (1)+(2) | 56.570.926 | 80.981.514 | -24.410.588 | -30,1% |

Expurgando para efeito de análise, os ativos financeiros, comparativamente o exercício de 2016, regista-se uma diminuição residual da receita cobrada, o qual se cifra em 1% (0,4 M€), não havendo variações materiais a assinalar.

O Infarmed, à semelhança dos exercícios económicos anteriores, continuou a evidenciar no exercício económico em análise, uma boa capacidade de cobrança nas diversas rubricas determinantes para o financiamento do Instituto, mantendo como principal fonte financiamento a rubrica – ‘Impostos e Taxas’, que representa 97% do total da receita cobrada.

Despesa

A despesa realizada total a 31 de dezembro de 2017, evidenciada no Mapa 7.1 - Controlo Orçamental da Despesa, apresenta um valor global de € 50.750.076, situando-se quanto ao nível de execução orçamental nos 82%.

| Rubrica Económica | Designação | Orc. Corrigido 2016 | Orc. Corrigido 2017 | 2016 | | 2017 | | Variações | |
|----------------------|------------------------------|---------------------|---------------------|------------|-----------|------------|-----------|-----------|-------|
| | | | | Desp. Paga | Tx. Exec. | Desp. Paga | Tx. Exec. | Valor | % |
| Fundos Comunitários | | | | | | | | | |
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | | | |
| 01 | Despesas com Pessoal | 116.257 | 154.200 | 41.235 | 35% | 20.776 | 13% | -20.459 | -50% |
| 02 | Aquisição de Bens e Serviços | | | | | | | | |
| 0201 | Aquisição de Bens | 0 | 0 | 0 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| 0202 | Aquisição de Serviços | 42.508 | 86.724 | 39.725 | 93% | 0 | 0% | -39.725 | -100% |
| 03 | Juros e Outros Encargos | 0 | 0 | 0 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| 04 | Transferências Correntes | 0 | 0 | 0 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| 06 | Outras Despesas Correntes | 0 | 6.862 | 0 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| Sub-total | | 158.765 | 247.786 | 80.961 | 51% | 20.776 | 8% | -60.185 | -74% |
| DESPESA INVESTIMENTO | | | | | | | | | |
| 07 | Aquisição de Bens de Capital | 205.298 | 364.214 | 0 | 0% | 200.357 | 55% | 200.357 | 100% |
| 09 | Ativos Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| Sub-total | | 205.298 | 364.214 | 0 | 0% | 200.357 | 55% | 200.357 | 0% |
| Total | | 364.063 | 612.000 | 80.961 | 22% | 221.133 | 36% | 140.172 | 173% |
| Fundos Próprios | | | | | | | | | |
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | | | |
| 01 | Despesas com Pessoal | 16.472.499 | 17.254.858 | 13.604.531 | 83% | 14.248.543 | 83% | 644.013 | 5% |
| 02 | Aquisição de Bens e Serviços | | | | | | | | |
| 0201 | Aquisição de Bens | 992.656 | 896.257 | 405.865 | 41% | 469.426 | 52% | 63.560 | 16% |
| 0202 | Aquisição de Serviços | 11.123.661 | 7.647.750 | 4.984.035 | 45% | 4.328.247 | 57% | -655.788 | -13% |
| 03 | Juros e Outros Encargos | 89.000 | 143.100 | 73.321 | 82% | 137.554 | 96% | 64.233 | 88% |
| 04 | Transferências Correntes | 27.150.000 | 30.193.000 | 26.150.000 | 96% | 29.192.802 | 97% | 3.042.802 | 12% |
| 06 | Outras Despesas Correntes | 2.126.431 | 1.856.512 | 287.022 | 13% | 311.523 | 17% | 24.501 | 9% |
| Sub-total | | 57.954.247 | 57.991.477 | 45.504.774 | 79% | 48.688.094 | 84% | 3.183.320 | 7% |
| DESPESA INVESTIMENTO | | | | | | | | | |
| 07 | Aquisição de Bens de Capital | 4.583.000 | 3.614.922 | 2.189.683 | 48% | 1.840.849 | 51% | -348.833 | -16% |
| 09 | Ativos Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| Sub-total | | 4.583.000 | 3.614.922 | 2.189.683 | 48% | 1.840.849 | 51% | -348.833 | -16% |
| Total | | 62.537.247 | 61.606.399 | 47.694.457 | 76% | 50.528.943 | 82% | 2.834.486 | 6% |
| Total Geral | | 62.901.310 | 62.218.399 | 47.775.417 | 76% | 50.750.076 | 82% | 2.974.658 | 6% |

Para efeito de análise da variação homóloga, à despesa realizada foi deduzido, atenta a sua natureza não gestonária:

- O valor da transferência corrente para a Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. em 2017 (28M€);
- O valor da transferência corrente relativa ao Financiamento do Fundo para a Investigação em Saúde em 2017 (1 M€);

Assim, expurgando da análise os montantes anteriormente referidos, regista-se um aumento da despesa paga de 1% (aproximadamente – 0,2M€), face ao exercício anterior.

Neste contexto, apresentam-se no quadro abaixo as variações ocorridas e principais fatores de influência:

| Designação | 2017 | 2016 | Variação | | Principais fatores de influência |
|------------------------------|-------------------|-------------------|-----------------|------------|---|
| | | | Valor | % | |
| Despesas com Pessoal | 14.248.543 | 13.604.531 | 644.013 | 5% | (1) Reposição das remunerações na totalidade; Despesas com os peritos: referentes às avaliações de processos e senhas de presença (aumento de senhas de presença associada à CAM e a CATS (início de atividade em 2017)) |
| Aquisição de Bens | 469.426 | 405.865 | 63.560 | 16% | (1) Produtos Químicos e Farmacêuticos e material de consumo clínico (despesa variável em razão da atividade analítica) |
| Aquisição de Serviços | 4.328.247 | 4.984.035 | -655.788 | -13,16% | (1) Diminuição de despesa com campanhas de informação sobre medicamentos; Diminuição de despesa com aquisição de serviços de licenciamento e manutenção de aplicações e com serviços de auditorias, estudos e pareceres e outros trabalhos especializados |
| Outras despesas correntes | 641.878 | 360.343 | 281.535 | 78% | (1) Pagamento de 3 indemnizações (a duas farmácias e uma empresa do ramo cosmético), por cumprimento de decisão do supremo tribunal. |
| Despesa corrente | 19.688.094 | 19.354.774 | 333.320 | 2% | |
| Sistemas de informação | 1.670.589 | 1.905.650 | -235.061 | -12% | |
| Construções diversas | 8.482 | 134.502 | -126.020 | -94% | |
| Equipamento básico - laborat | 79.603 | 80.844 | -1.241 | -2% | (1) Despesa variável em função do ciclo de investimento. |
| Outras despesas de capital | 282.532 | 68.687 | 213.845 | 311% | |
| Despesa de capital | 2.041.206 | 2.189.683 | -148.477 | -7% | |
| TOTAL | 21.729.300 | 21.544.457 | 184.843 | 1% | |

SITUAÇÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA

Indicadores Económico - Financeiros

| Resultados | 2017 | 2016 | Variação 17/16 Valor | % |
|----------------------------|-----------|-----------|-------------------------|-------|
| Resultados Operacionais | 256.704 | 4.557.965 | -4.301.261 | -94% |
| Resultados Financeiros | -42.816 | 12.052 | -54.869 | -455% |
| Resultados Extraordinários | 2.803.648 | 2.441.711 | 361.937 | 15% |
| Resultado Líquido | 3.017.535 | 7.011.728 | -3.994.192 | -57% |

O exercício económico de 2017 apresenta, face ao no ano anterior, uma redução dos resultados globais, com especial destaque para o desempenho negativo dos resultados operacionais, influenciados pelos seguintes acontecimentos:

- Transferências correntes realizadas para a ACSS, I.P., entidade coordenadora do Programa da Saúde, no montante total de 28M€;
- Transferência corrente para o Fundo para a Investigação em Saúde no montante de 1M€;
- Aumento da provisão para riscos e encargos constituída para fazer face a responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais (1,7M€).

Não obstante o desempenho negativo registado na generalidade dos resultados, importa destacar que o Infarmed continua a evidenciar um bom desempenho ao nível dos proveitos resultantes da sua atividade operacional, tal como continua a evidenciar um controlo adequado no que respeita aos custos incorridos no âmbito do seu regular funcionamento.

Com efeito, corrigidos dos montantes transferidos para o financiamento do Programa da Saúde e do Fundo para a Investigação em Saúde, os custos operacionais apresentam um ligeiro aumento, que fica essencialmente a dever-se ao reforço do valor provisionado para riscos e encargos constituída para fazer face a responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais.

O exercício económico de 2017 regista um Resultado Líquido do Exercício de 3 M€.

Os indicadores financeiros mais relevantes são os que abaixo se apresentam:

| Indicador | 2017 | 2016 | Variação 17/16 | |
|--------------------|------------|------------|----------------|------|
| | | | Valor | % |
| Activo Fixo | 32 183 160 | 33 311 575 | -1 128 416 | -3% |
| Activo Circulante | 9 010 712 | 36 316 531 | -27 305 818 | -75% |
| Fundos Próprios | 26 038 685 | 56 227 246 | -30 188 561 | -54% |
| Passivo Circulante | 556 980 | 621 719 | -64 739 | -10% |

O facto patrimonial de maior relevância no exercício económico de 2017 consubstanciou-se na redução patrimonial resultante da entrega do saldo de gerência de anos anteriores no montante de 33 M€, com o respetivo reflexo nos indicadores financeiros.

| Variáveis | Rácio | 2017 | 2016 |
|---|--|-------|-------|
| Estrutura Financeira | | | |
| Autonomia Financeira | Fundos Próprios/Activo | 0,63 | 0,81 |
| Independência Financeira ou Solvabilidade | Fundos Próprios/Passivo | 1,69 | 4,14 |
| Financiamento Estável das Imobilizações | Activo Imobilizado Líquido/Capitais Permanente | 0,82 | 0,49 |
| Financiamento Próprio das Imobilizações | Activo Imobilizado Líquido/Capitais Próprios | 1,24 | 0,59 |
| Indicador de Fundo Maneio Bruto | Activo Circulante/Activo Total | 0,22 | 0,52 |
| Liquidez Geral | Activo Circulante/Passivo exigível a curto prazo | 16,18 | 58,41 |
| Liquidez Imediata | Disponibilidades/Passivo Circulante | 11,17 | 54,23 |
| Rotação dos Elementos do Balanço | | | |
| Rotação dos Capitais Próprios | Impostos, taxas e outros/Capitais Próprios | 2,14 | 0,97 |
| Rendimento das Imobilizações | Impostos, taxas e outros/Activo Imobilizado Líq | 1,73 | 1,65 |
| Resultados e Rendimento | | | |
| Rentabilidade dos Serviços Prestados | Resultado Líquido/Serviços Prestados | 0,05 | 0,13 |
| Rentabilidade dos Capitais Próprios | Resultado Líquido/Capitais Próprios | 0,12 | 0,12 |
| Rentabilidade do Activo Total | Resultado Líquido/Activo | 0,07 | 0,10 |

O desempenho dos diversos indicadores económicos em 2017 foi fortemente afetado pelo efeito combinado da entrega do saldo de gerência de anos anteriores (33M€) e das transferências correntes realizadas no exercício (29M€), com relevantes impactos nos Fundo Próprios e no ativo circulante do Infarmed e por conseguinte no desempenho geral dos indicadores de estrutura financeira.

Não obstante a degradação registada nestes indicadores, o INFARMED, I.P. continua a apresentar uma boa situação de equilíbrio financeiro, uma vez que o valor do seu ativo circulante se mantém em níveis adequados face ao valor do passivo de curto prazo (corrigido das Provisões para riscos e encargos).

Os indicadores de rentabilidade apresentam uma quebra no seu desempenho, influenciada pelo desempenho registado nos resultados líquidos do exercício, que por sua vez se encontra influído pela quebra nos resultados operacionais resultante das transferências correntes efetuadas no exercício (29 M€), não traduzindo, portanto, qualquer quebra de performance na capacidade para gerar proveitos diretamente relacionados com o desempenho operacional do INFARMED, I.P., onde se regista mesmo um ligeiro aumento.

PERSPETIVAS FUTURAS

O enquadramento das atividades a desenvolver na área do medicamento e produtos de saúde, em 2018, desenrolar-se-á em linha com as orientações constantes do Programa do XXI Governo Constitucional, do Plano Nacional de Saúde, da Estratégia Europeia conjunta comum (HMA/EMA), do 3º Programa da União Europeia Saúde (2014-2020), das prioridades estratégicas definidas para o setor dos dispositivos médicos, da estratégia de combate à falsificação 2016-2020 e da estratégia nacional do medicamento e produtos de saúde 2016-2020.

O Plano de Atividades para 2018 e o Plano Estratégico para o próximo triénio (2017-2019), traçam com detalhe as linhas orientadoras da atividade do INFARMED, I.P. que continuarão a ser marcadas pelos seguintes objetivos estratégicos:

- **Sustentabilidade do Sistema de Saúde:** Contribuir para a sustentabilidade do sistema de saúde através do uso racional de medicamentos e produtos de saúde e da utilização efetiva e eficiente dos recursos;
- **Conformidade do Mercado e Gestão de Risco:** Reforçar os instrumentos de fiscalização, comprovação de qualidade, gestão proactiva do risco;
- **Desenvolvimento dos Setores Farmacêutico e de Produtos de Saúde:** Promover a inovação e a competitividade da indústria nacional dos setores farmacêutico e de produtos de saúde através do apoio técnico-científico e da colaboração institucional;
- **Reforço da Comunicação:** Reforçar a comunicação com os cidadãos, profissionais e entidades do setor, disponibilizando mais e melhor informação sobre medicamentos e produtos de saúde e consolidar a imagem do INFARMED, I.P. como Autoridade Reguladora;
- **Melhoria Contínua e Eficiência Interna:** Desenvolver uma cultura de melhoria contínua e de criação de valor para os vários clientes do INFARMED, I.P. e para a sociedade em geral, otimizando os processos e garantindo a eficiência dos recursos;

- **Reforço do Posicionamento no Contexto Internacional:** Reforçar a presença do INFARMED, I.P. nos contextos europeu e internacional, acompanhando a inovação científica e a evolução do mercado e desenvolvendo recursos e competências diferenciados.

Estas continuarão serão então as linhas determinantes no desenvolvimento da atividade desta Autoridade no futuro, em particular para garantir a proteção da saúde pública através da sua ação regulamentadora em termos de garantia da qualidade, eficácia e segurança dos medicamentos e dos produtos de saúde.

O INFARMED, I.P. continuará a contribuir para a criação de condições para uma maior interação com os clientes/parceiros na área do medicamento, designadamente a indústria farmacêutica com produção a nível nacional, atuando como facilitador e promotor de iniciativas ao nível da investigação e desenvolvimento tecnológico, da inovação de base tecnológica e da formação e treino de recursos humanos.

O ano 2018, vai ser marcado pela essencialmente pela saída do Reino Unido da União Europeia (brexit), facto que trará novos desafios e oportunidades para os quais o Infarmed terá de se preparar. É determinante, neste contexto, o reforço da capacidade técnica e científica de avaliação, nos domínios da avaliação de medicamentos, gestão do risco do medicamento e inspeção, tendo em vista o reforço do posicionamento desta Autoridade no sistema europeu pós-brexit.

O modelo de gestão do INFARMED, I.P. mantém-se orientado para a melhoria e reengenharia de processos, com o objetivo tendo em vista a satisfação dos clientes e utilizadores dos serviços disponibilizados, e obter ganhos de eficiência em benefício da saúde pública e do cidadão, prosseguindo uma política de melhoria contínua da qualidade.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido apurado no exercício 3.017.535 € será transferido para resultados transitados.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Dando cumprimento ao estipulado no n.º 3 do art.º 15. da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro foram publicadas no sítio da internet do Infarmed, as seguintes declarações:

- a) Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2017.
- b) Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2017.
- c) Declaração de compromisso plurianuais existentes em 31/12/2017.

NOTAS FINAIS

Terminamos expressando o nosso agradecimento aos diversos órgãos consultivos do Infarmed, nos quais se incluem diversas comissões técnicas, pelo seu trabalho e envolvimento contínuo na atividade desta Autoridade.

E finalmente, gostaríamos de expressar a nossa gratidão a todos os colaboradores, que constituem o recurso mais importante da instituição e que, mais uma vez, demonstraram uma notável resiliência, flexibilidade e espírito de missão e cujos esforços se encontram claramente na base do sucesso continuado do Infarmed.



Maria do Céu Machado
Presidente
do Conselho Diretivo

Rui Santos IV
Vice-Presidente
do Conselho Diretivo

João da Oliveira Martins
Vogal
do Conselho Diretivo